Astros

Todo dia eu acordo com o sol nascendo ao meu lado, me lembro sempre do nascimento do meu irmão, que apareceu para iluminar a vida de todos. A família crescendo, mais um para meus pais se incomodarem criando, mas, para mim, era mais um melhor amigo para brincar, jogar futebol, olhar desenho, etc.

Todo dia quando vou dormir, vejo a lua pela janela, e me lembro de todo o pôr do sol que vi, a despedida do sol que ilumina o dia para a lua que deixa o mundo mais escuro. Assim, acabo pensando no meu tio, que vivia sempre fazendo piadas do tipo “é pavê ou pacumê”. Alegrava todos a sua volta com seu carisma e humor, mas, depois que ele se foi, vivemos muitos dias escuros. Durante um ano inteiro foi complicado passar os feriados sem ele, estávamos acostumados a chegar nos lugares e receber um abraço apertado, ouvir as tradicionais perguntas das namoradinhas.

Mas com o tempo a gente se acostuma com tudo, não é mesmo? Agora nossa visão da família é normal, uma pessoa se foi, uma pessoa apareceu, nos primeiros momentos são sentimentos fortes de amor, tristeza, alegria, raiva, culpa, etc. Mas quando paramos para refletir e comparar nossas épocas, vimos que sofremos ou ficamos eufóricos por um tempo, mas logo depois passa, nada é pra sempre. Com isso percebemos que o melhor é aproveitar nosso momento agora e deixar o depois para depois.